

# Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

CNPJ 04.755.953/0001-10  
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

| ATIVO  | 2014         | 2013         |
|--|--------------|--------------|
| <b>CIRCULANTE</b> .....                            | <b>75</b>    | <b>321</b>   |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....        | 71           | 10           |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 9e)..... | 1            | 1            |
| Créditos Tributários (Nota 9c).....                | 3            | 310          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b> .....                        | <b>1.137</b> | <b>859</b>   |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....              | <b>1.137</b> | <b>859</b>   |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 9e)..... | 2            | 55           |
| Créditos Tributários (Nota 9c).....                | 1.135        | 804          |
| <b>TOTAL</b> .....                                 | <b>1.212</b> | <b>1.180</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO    | 2014         | 2013         |
|---------------------------------|--------------|--------------|
| <b>CIRCULANTE</b> .....         | <b>52</b>    | <b>74</b>    |
| Outras Obrigações.....          | 52           | 74           |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> ..... | <b>1.160</b> | <b>1.106</b> |
| Capital Social.....             | 3.250        | 3.150        |
| Prejuízos Acumulados.....       | (2.090)      | (2.044)      |
| <b>TOTAL</b> .....              | <b>1.212</b> | <b>1.180</b> |

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

|   | Exercícios findos em 31 de dezembro |             |
|---|-------------------------------------|-------------|
|   | 2014                                | 2013        |
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....                            | <b>18</b>                           | <b>13</b>   |
| Receitas Financeiras Líquidas (Nota 7).....                   | 7                                   | 5           |
| Outras Receitas.....  | 11                                  | 8           |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....                            | <b>88</b>                           | <b>111</b>  |
| Despesas Tributárias.....                                     | 1                                   | 3           |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 8).....               | 87                                  | 108         |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....      | <b>(70)</b>                         | <b>(98)</b> |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 9a)</b> ..... | <b>24</b>                           | <b>33</b>   |
| <b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b> .....                            | <b>(46)</b>                         | <b>(65)</b> |
| Número de ações.....  | 7.433                               | 6.815       |
| Prejuízo por ação em R\$.....                                 | (6,19)                              | (9,54)      |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais

|   | Exercícios findos em 31 de dezembro |              |
|---|-------------------------------------|--------------|
|   | 2014                                | 2013         |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>                                |                                     |              |
| Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....                    | (70)                                | (98)         |
| Ajustes ao Prejuízo Líquido antes dos Impostos.....                               | (2)                                 | (2)          |
| Juros, Variações Monetárias.....  | (2)                                 | (2)          |
| <b>Prejuízo Ajustado</b> .....  | <b>(72)</b>                         | <b>(100)</b> |
| Redução em Outros Ativos.....   | 55                                  | 1            |
| Redução em Outras Obrigações.....   | (22)                                | (6)          |
| <b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....                | <b>(39)</b>                         | <b>(105)</b> |
| <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>                           |                                     |              |
| Integralização de Capital Social.....   | 100                                 | -            |
| <b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b> ..... | <b>100</b>                          | <b>-</b>     |
| <b>(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....                   | <b>61</b>                           | <b>(105)</b> |
| Início do Exercício.....  | 10                                  | 115          |
| Fim do Exercício.....   | 71                                  | 10           |
| <b>(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....                   | <b>61</b>                           | <b>(105)</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

|  | Exercícios findos em 31 de dezembro |             |
|--|-------------------------------------|-------------|
|  | 2014                                | 2013        |
| <b>Prejuízo do Exercício</b> .....         | <b>(46)</b>                         | <b>(65)</b> |
| Outros Resultados Abrangentes.....         | -                                   | -           |
| <b>Total do Resultado Abrangente</b> ..... | <b>(46)</b>                         | <b>(65)</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros é uma Companhia que tem por objetivo exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimos, de financiamentos e de arrendamento mercantil, contratadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades de arrendamento mercantil e companhias hipotecárias. A Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

#### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

##### 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

##### 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

##### 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

##### 2.4) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

##### 2.5) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Fiscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### 2.6) Patrimônio líquido

##### a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

##### b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

##### 2.7) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

##### Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

##### 2.8) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada pela soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e do imposto diferido proveniente dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis e dos Cocos estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

#### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

#### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|   | Em 31 de dezembro |           |
|---|-------------------|-----------|
|   | 2014              | 2013      |
| Disponibilidades em moeda nacional (1).....         | 3                 | 7         |
| Fundos de investimentos financeiros (2).....        | 68                | 3         |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b> ..... | <b>71</b>         | <b>10</b> |

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da  
**Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros**  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais

| Eventos                               | Exercícios findos em 31 de dezembro |                      |              |
|---------------------------------------|-------------------------------------|----------------------|--------------|
|                                       | Capital Social                      | Prejuízos Acumulados | Total        |
| <b>Saldos em 31.12.2012</b> .....     | <b>3.150</b>                        | <b>(1.979)</b>       | <b>1.171</b> |
| Prejuízo do Exercício.....            | -                                   | (65)                 | (65)         |
| <b>Saldos em 31.12.2013</b> .....     | <b>3.150</b>                        | <b>(2.044)</b>       | <b>1.106</b> |
| Integralização de Capital Social..... | 100                                 | -                    | 100          |
| Prejuízo do Exercício.....            | -                                   | (46)                 | (46)         |
| <b>Saldos em 31.12.2014</b> .....     | <b>3.250</b>                        | <b>(2.090)</b>       | <b>1.160</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

|   | Exercícios findos em 31 de dezembro |                |              |                |
|---|-------------------------------------|----------------|--------------|----------------|
|   | 2014                                | %              | 2013         | %              |
| <b>1 - RECEITAS</b> .....   | <b>11</b>                           | <b>15,9</b>    | <b>8</b>     | <b>8,7</b>     |
| 1.1) Outras Receitas.....   | 11                                  | 15,9           | 8            | 8,7            |
| <b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....                        | <b>(87)</b>                         | <b>(126,0)</b> | <b>(104)</b> | <b>(114,5)</b> |
| Serviços de Terceiros.....  | (11)                                | (15,9)         | (13)         | (18,0)         |
| Editais e Publicações.....  | (65)                                | (94,2)         | (80)         | (84,0)         |
| Outros.....   | (11)                                | (15,9)         | (11)         | 12,1           |
| <b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1+2)</b> .....                           | <b>(76)</b>                         | <b>110,1</b>   | <b>(96)</b>  | <b>105,8</b>   |
| <b>4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b> ..... | <b>(76)</b>                         | <b>110,1</b>   | <b>(96)</b>  | <b>105,8</b>   |
| <b>5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b> .....             | <b>7</b>                            | <b>(10,1)</b>  | <b>5</b>     | <b>(5,8)</b>   |
| Receitas Financeiras Líquidas.....                                      | 7                                   | (10,1)         | 5            | (5,8)          |
| <b>6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b> .....              | <b>(69)</b>                         | <b>100,0</b>   | <b>(91)</b>  | <b>100,0</b>   |
| <b>7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL</b> .....                 | <b>(69)</b>                         | <b>100,0</b>   | <b>(91)</b>  | <b>100,0</b>   |
| 7.1) Impostos, Taxas e Contribuições.....                               | (23)                                | 33,3           | (28)         | 28,9           |
| Federais.....   | (23)                                | 33,3           | (28)         | 28,9           |
| 7.2) Remuneração de Capitais Próprios.....                              | (46)                                | 66,7           | (65)         | 71,1           |
| Prejuízo do Exercício.....  | (46)                                | 66,7           | (65)         | 71,1           |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### 6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### Composição do capital social em ações

O capital social é de R\$ 3.250, está totalmente subscrito e integralizado e é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo o valor por ação de R\$ 437,24.

|                    | Em 31 de dezembro |              |
|--------------------|-------------------|--------------|
|                    | 2014              | 2013         |
| Ordinárias.....    | 7.433             | 6.815        |
| <b>Total</b> ..... | <b>7.433</b>      | <b>6.815</b> |

Em Ata Sumária da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada cumulativamente em 25 de abril de 2014, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 100, elevando-o de R\$ 3.150 para R\$ 3.250, com a emissão de 618 (seiscentas e dezoito) novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, de acordo com o disposto no Inciso II do Parágrafo Primeiro do Artigo 170 da Lei nº 6.404/76. Em consequência, a redação do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social passa a ser a seguinte: "O Capital Social é de R\$ 3.250 (três milhões, duzentos e cinquenta mil reais), dividido em 7.433 (sete mil, quatrocentas e trinta e três) ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal".

#### 7) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

|  | Em 31 de dezembro |          |
|--|-------------------|----------|
|  | 2014              | 2013     |
| Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros..... | 5                 | 3        |
| Juros ativos.....  | 2                 | 2        |
| <b>Total</b> .....   | <b>7</b>          | <b>5</b> |

#### 8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

|                                      | Em 31 de dezembro |            |
|--------------------------------------|-------------------|------------|
|                                      | 2014              | 2013       |
| Serviços de terceiros.....           | 11                | 13         |
| Editais e publicações.....           | 65                | 80         |
| Contribuição sindical patronal.....  | -                 | 4          |
| Outras gerais e administrativas..... | 11                | 11         |
| <b>Total</b> .....                   | <b>87</b>         | <b>108</b> |

#### 9) DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS ENCARGOS COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

|   | Em 31 de dezembro |             |
|---|-------------------|-------------|
|   | 2014              | 2013        |
| <b>Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social)</b> .....                      | <b>(70)</b>       | <b>(98)</b> |
| Encargos total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente..... | 24                | 33          |
| <b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....  | <b>24</b>         | <b>33</b>   |

##### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

|  | Em 31 de dezembro |           |
|--|-------------------|-----------|
|  | 2014              | 2013      |
| <b>Impostos correntes:</b>   |                   |           |
| Imposto de renda e contribuição social devidos.....                  | -                 | -         |
| <b>Impostos diferidos:</b>   |                   |           |
| Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias..... | (7)               | (3)       |
| Constituição no exercício, sobre prejuízo e base negativa.....       | 31                | 36        |
| <b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....     | <b>24</b>         | <b>33</b> |

##### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

|  | Em 31 de dezembro   |              |            |                     |
|--|---------------------|--------------|------------|---------------------|
|  | Saldo em 31.12.2013 | Constituição | Realização | Saldo em 31.12.2014 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....                       | 918                 | -            | -          | 918                 |
| Outras provisões.....  | 25                  | 18           | 25         | 18                  |
| <b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b> ..... | <b>943</b>          | <b>18</b>    | <b>25</b>  | <b>936</b>          |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....              | 171                 | 31           | -          | 202                 |
| <b>Total dos créditos tributários</b> .....                              | <b>1.114</b>        | <b>49</b>    | <b>25</b>  | <b>1.138</b>        |

##### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

|                    | Em 31 de dezembro      |                                 |                  |                     |              |
|--------------------|------------------------|---------------------------------|------------------|---------------------|--------------|
|                    | Diferenças temporárias | Prejuízo fiscal e base negativa | Imposto de renda | Contribuição social | Total        |
| 2015.....          | 13                     | 5                               | -                | -                   | 18           |
| 2016.....          | -                      | -                               | 66               | 24                  | 90           |
| 2017.....          | -                      | -                               | 70               | 25                  | 95           |
| 2018.....          | 224                    | 82                              | 13               | 4                   | 323          |
| 2019.....          | 450                    | 162                             | -                | -                   | 612          |
| <b>Total</b> ..... | <b>687</b>             | <b>249</b>                      | <b>149</b>       | <b>53</b>           | <b>1.138</b> |

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. Com relação aos créditos tributários sobre diferenças temporárias, a Companhia vem tomando ações para o enquadramento fiscal, conforme Lei nº 9.430/96 e geração de lucros tributários futuros.

##### e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar referem-se, basicamente, imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras no montante de R\$ 3 (2013 - R\$ 56).

#### 10) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

|                              | Em 31 de dezembro |                     |      |                     |
|------------------------------|-------------------|---------------------|------|---------------------|
|                              | 2014              | Receitas (despesas) | 2013 | Receitas (despesas) |
| <b>Ativo (passivo)</b> ..... |                   |                     |      |                     |
| Ativo (passivo).....         | 3                 | -                   | 7    | -                   |

#### Banco:

Banco Bradesco S.A. .... 3 - 7 -

#### 11) OUTRAS INFORMAÇÕES